



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa em Educação, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como instrumentalizá-los com os respectivos referenciais metodológicos para o planeamento e execução do projeto.

2. Objetivos

-Construir subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e académico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e sus respectivas orientações.

-Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.

-Investigar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.

-Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.

Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPG em Educação: Currículo da PUC-SP.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

Aula expositiva dialogada

Apresentação e discussão de relatórios individuais

Apresentação e discussão de relatórios grupais

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa

4. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- frequência

- participação nas vídeo- aulas

- apresentação de relatórios individuais

- apresentação dos relatórios grupais

- apresentação dos projetos de pesquisa



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Bibliografia

- ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2005.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Porto Editora, 1994.
- BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas-SP:Unicamp,2004.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- CLANDINI,D.Jean e CONNELLY, Michael F. **Pesquisa Narrativa- Experiência e História em Pesquisa Qualitativa**. Minas Gerais: EDUFU, 2015.
- CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora Penso,2014.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. **Handbook of research. qualitative** London: Sage Publication, 2011
- GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.
- FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.
- LAVILLE, Christian; Dione, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2010



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Estudo da Educação Brasileira a partir da grave conjuntura em que se encontra, com foco especial sobre o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14), tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história da educação do País.

2. **Objetivos**

O objetivo dessa Disciplina é introduzir as/os mestrandas/os/es no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

3. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

A primeira parte da disciplina (Semanas 1 a 9) será conduzida com apoio em aulas expositivas pelo Professor e leitura paralela do texto histórico de referência (SAVIANI, 2007). As semanas finais (10 a 15) serão reservadas para o estudo das Metas e Estratégias do PNE, que se fará mediante pesquisa e apresentação de duplas/triplas de alunos, segundo afinidade de interesse temático com sua dissertação

4. **Conteúdo Programático**

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (Currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre o conteúdo da Lei 13.005, de 25/06/14 - "Plano Nacional de Educação", tendo em conta as anulações do alcance de suas metas e estratégias por efeito das políticas de desinvestimento na Educação, Ciência e Tecnologia em curso no País desde 2017.

5. **Avaliação**

A avaliação será contínua e abrangente. As/os mestrandas/os/es acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação com os conteúdos das “matrizes” e os conteúdos do PNE,



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será definido em sala.

6. Bibliografia

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

BRASIL. **LEI N° 13.005, de 25/06/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

BRASIL/PR/MEC. **A Base Nacional Comum Curricular – BNCC** (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada (2018). Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf

CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). “L’instruction publique” (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Teoria do Currículo
Nível	Mestrado
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina Teoria do Currículo tem como foco de estudos o currículo, com ênfase na reflexão sobre a construção de significados e sentidos atribuídos ao Currículo em seu desenvolvimento histórico e no estado atual do conhecimento sobre a área de currículo, buscando estimular a criticidade sobre essa temática e a compreensão do potencial de criação de novas propostas. O currículo, considerado em suas duas dimensões - fenômeno escolar e área de conhecimento – é estudado em seus fundamentos, em inter-relação com as políticas e práticas curriculares.

2. Objetivos

- Problematizar o currículo como área de conhecimento, como registro de uma trajetória, como política e sua expressão na escola;
- Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo.
- Discutir a relação currículo x poder, em especial diante da introdução de tecnologias na educação impulsionadas pelas atividades remotas no período pandêmico.
- Analisar as relações entre currículo escolar, conhecimento, política econômica, cultura, sujeito, ética, democracia e justiça social.
- Problematizar os principais componentes da construção de currículos em suas políticas e práticas, em especial identificar os sujeitos, a seleção de conteúdos, as abordagens didático-pedagógicas, os recursos materiais, tecnológicos e outros, as relações intersubjetivas e trabalhistas, a formação de educadores, a docência e a avaliação.
- Questionar o currículo escolar hegemônico e suas contradições com o contexto escolar.

3. Bibliografia Básica

- ADORNO, THEODOR. W. **Educação e Emancipação**. Paz e Terra, 2020.
- APPLE, Michel. W. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- APPLE, Michael W. Reestruturação educativa e curricular e as Agendas Neoliberal e Neoconservadora: Entrevista. [online]. Currículo sem fronteiras. v.1. n.1.

janeiro/junho, 2001. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/240609547_Reestruturacao_Educativa_e_Curricular_e_as_Agendas_Neoliberal_e_Neoconservadora_Entrevista_com_Michael_Apple (Acesso em: 11 out. 2022)

BURBULES, Nicholas C.; TORRES, Carlos Alberto. Globalização e Educação: Uma introdução. In BURBULES, Nicholas C.; TORRES, Carlos Alberto. (org.).

Globalização e Educação: perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÁSSIO, F.; CATELLI Jr., R. **Educação é a Base?** 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, páginas 5-39.

Disponível em: <https://acaoeducativa.org.br/educacao-e-a-base-23-educadores-debatem-base-comum-curricular-em-livro/> (Acesso em 09 out. 2022)

CHIZZOTTI, A.; CASALI, A. M. D. O Paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação**, v. 11, n. 1, p. 13-30, jul./2012.

Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/17528/9627> (Acesso em: 11 out. 2022)

CHIZZOTTI, A.; PONCE, B. J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras** [online], v. 12, n. 3, p. 25-36, set./dez. 2012.

Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.htm> (Acesso em 11 out. 2022)

GIMENO SACRISTÁN, José. EI curriculum: los contenidos de la enseñanza o un análisis de la práctica? In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I.

Comprender y transformar la enseñanza. Madrid: Ediciones Morata, S. L., 1994. p. 137-170.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Educar e Conviver na Cultura Global: as exigências da cidadania.** Porto: Edições Asa, 2003.

Disponível em:

https://www.academia.edu/14535411/Educar_e_conviver_na_cultura_global_J_Gimeno_Sacrist%C3%A1n (Acesso em 11 out. 2022)

HAMILTON, D. Sobre a origem dos termos classe e curriculum. **Revista Ibero-americana de Educación**, n. 1, Estado Y Educación, enero, abr. 1983.

Disponível em: <https://rieoei.org/historico/oeivirt/rie01a06.htm> (Acesso em 10 out 2022)

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, A. C.; CUNHA, Érica Virgílio Rodrigues; COSTA, Hugo Heleno C. Da recontextualização à tradução: investigando políticas de currículo. **Currículo sem Fronteiras** [online], v. 13, n. 3, p. 392-410, set./dez. 2013. Disponível em:

<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss3articles/lopes-cunha-costa.pdf> (Acesso em 12 out. 2022)

MACEDO, Elizabeth. Mas a escola não tem que ensinar? Conhecimento, reconhecimento e alteridade na teoria do currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 3,



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

p. 539-554, set./dez. 2017. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/324951140_Mas_a_escola_nao_tem_que_ensinar_Conhecimento_reconhecimento_e_alteridade_na_teorica_do_curriculoxs (Acesso em 11 out. 2022)

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. Currículo, justiça e inclusão. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução à Teoria do Currículo. Belo horizonte: Autêntica, 2004.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.html> (Acesso em: 11 out. 2022)

PONCE, Branca Jurema. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social.

Revista e-Curriculum, v.19, n.4, p. 1432-1459, 2021. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434> (Acesso em: 11 out. 2022)

VILELA, Rita Amelia Teixeira. Críticas e possibilidades da educação e da escola na contemporaneidade: lições de Theodor Adorno para o currículo. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 45. p. 223-248. jun. 2007. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0102-46982007000100012>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos, métodos e as técnicas de pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

2. Objetivos

O curso propõe:

- * analisar o saber comum, a epistemologia e sua relação com o currículo;
- * discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- * analisar os fundamentos sócio históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa;
- * analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- * elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo;
- * redigir um texto preliminar do projeto no qual sejam explicitadas as diretrizes epistemológicas da tese de doutorado.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

1. a pesquisa no contexto das ciências naturais e das ciências humanas;
2. a pesquisa contemporânea: a herança da tradição experimental e a pesquisa qualitativa;
3. os caminhos da pesquisa científica;
4. epistemologia: os pressupostos do saber comum, os fundamentos do conhecimento, os “novos paradigmas”, a pesquisa educacional e o currículo;
5. tendências atuais da pesquisa qualitativa: os modelos canônicos, as novas contribuições das pesquisas qualitativas e o currículo;
6. o primado da natureza e o conhecimento empírico analítico: o legado do empirismo, do positivismo e o pós-positivismo e o currículo;



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

7. a subjetividade e o conhecimento: novos caminhos idealistas. A fenomenologia, hermenêutica e a etnometodologia e o construtivismo nas pesquisas qualitativas e no currículo;

8. o caráter histórico-social do conhecimento e a pesquisa qualitativa: a teoria crítica em questão e sua influência no currículo.

4. Avaliação

A avaliação formativa do curso prevê que cada aluno se auto avalie em cada atividade, e qualifique seu desempenho no curso.

5. Bibliografia

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, A. As finalidades da educação **Revista Educação em debate**, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas públicas: direito de aprender e avaliação formativa **Revista Práxis educativa**. v.11, n.3, set./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.3 p.25-36, set./dez. 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia**. v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências

Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun. 2012, p.13-30

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 5th ed. 2017.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. **O Planejamento da pesquisa qualitativa** - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESCARTES. René. **O discurso do método**. Tradução de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). **Le dictionnaire des sciences humaines**. Auxerre: Éditions Sciences Humaines, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Zahar, 1992.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura de S. et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). **Handbook of research on curriculum**; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia**. A formação do homem grego 5.ed.. Tradução de Artur M Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

McKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LIU, Michel. **Fondements et pratiques de la recherché-action**. Paris: L'Harmatan, 1997.

MORIN, Edgar.). **O método**: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003.

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Porto: Afrontamento, 1997.

NOUVELLES FRONTIERES DE LA CONNAISSANCE. **Rapport du Conseil de La Recherche et de La Technologie**. Paris, 7 avril 2014.

OCDE. **Les grandes mutations que transformeront l'éducation**. Paris : Éditions OCDE, 2019. Disponível em: doi.org/10.1787/trends_edu-2019-fr

PINAR, William F.; REYNOLDS, William M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. **Understanding Curriculum**. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. **Lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed.) **Handbook of research on curriculum**. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118. WALLERSTEIN, Immanuel (Coord.). **Abrir las ciencias sociales**. Relatório da Comisión Gulbekian para reestruturación de las ciencias sociales. Traduction de Stella Mastrángelo. Mexico D.F.: Siglo XXI. 1996.

WRIGHT, Georg Henrich. **Explanation and comprehension**. Cornel University Press, reprinted and revised, 2004.

6. Observações

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS Informação e documentação – referências - apresentação: NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Normatização dos elementos que devem constar nas referências, a ordem desses elementos e as convenções para a transcrição e a apresentação das informações extraídas de um documento ou de outras fontes de informação

- Informação e documentação – citações em documentos – apresentação: NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Especificação das características exigíveis para apresentação de *citações* em documentos
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).
Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: Currículo errante para um futuro incerto
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este Seminário pretende suscitar e elaborar reflexões críticas sistemáticas a partir de / e / sobre as incertezas que transversalizam todos os conhecimentos e práticas na contemporaneidade: na economia, na política, na ciência, na cultura, na Escola (Currículo) e no âmbito de cada subjetividade. Os disparadores do tema são, conjuntamente, os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, mas encontram-se muito anteriormente a esse episódio sanitário, e o ultrapassam ilimitadamente, uma vez que se inscrevem na própria constituição da realidade física e biológica e manifestam a sua máxima imponderabilidade na realidade econômica, política, cultural e nas dinâmicas cognitivas e emocionais de cada sujeito singular. A premissa desta proposta de Seminário é que o Currículo escolar não pode ignorar essa condição estrutural das incertezas e tampouco deve a ela resistir; muito mais que isso, deve tirar dela seu principal impulso, de modo a ultrapassar a tendência corrente de se limitar à função instrumental de executor de objetivos e metas regulares e previsíveis. Sob a condição de incorporação positiva da errância, enfim, é que o Currículo poderá cumprir a sua promessa pedagógica central: a da realização máxima das imprevisíveis potencialidades de cada sujeito e das instituições.

2. Conteúdos Programáticos

2. 1. A Humanidade se (re)encontra com a incerteza

- (a) o alerta da pandemia;
- (b) a crise estrutural do capitalismo (economia e governança): a mudança climática; a crescente desigualdade; os excluídos do presente e do futuro – a massa ‘inútil’ de ‘pós-trabalhadores’;
- (c) as tecnologias da informação e do conhecimento: quem está no comando?
- (d) a certeza do futuro incerto.

2.2. A incerteza como vetor de como a Humanidade se fez e evoluiu: acasos e necessidades

2.3. De como a ciência se fez e evoluiu exorcizando incertezas: o Positivismo paradigmático e o Princípio de Indeterminação



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2.4. O cérebro-mente do Sapiens: negociações pela sobrevivência

2.5. Currículo Errante: o percurso incerto como critério de criticidade

3. Metodologia

Os movimentos do Seminário se darão em torno a provocações de falas e textos-base para estudo, análise e debate coletivo. Os textos-base serão de dois tipos: a) textos teóricos; b) textos dos projetos de pesquisa de mestrandos/doutorandos em andamento.

4. Avaliação

A avaliação será contínua e abrangerá todas as atividades. Os participantes acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações, sempre relacionando o tema do Seminário a seu tema de pesquisa de dissertação/tese, mediante as contribuições dos textos, as questões trazidas nas reflexões em sala de aula e os projetos dos colegas. Ao final do semestre concluirão um texto pessoal crítico, incorporando esse resultado de suas reflexões.

5. Bibliografia Básica

AGAMBEN, Giorgio. Profanações. São Paulo: Boitempo, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. (2008). Babel: Entre a incerteza e a esperança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editó

DAWKINS, Richard. A Grande História da Evolução: na trilha dos nossos ancestrais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix (1980). Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2. Vol. 5: Rizoma. São Paulo: Editora 34, 2012.

FREUD, Sigmund. (1929). O Mal-Estar na Civilização. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2020.

GIMENO SACRISTÁN, José. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Artmed, 2013.

HARARI, Yuval. Sapiens: Uma Breve História da Humanidade. São Paulo: L&PM Editores, 2015.

HAWKING, Stephen (1988). Uma breve história do tempo. São Paulo: Editora Rocco / Círculo do Livro. S.d.

MACPHERSON, Eric D. Chaos in the curriculum. Journal of Curriculum Studies, London, vol. 27, n. 3, p. 263 - 279. 1995.

MAFFESOLI, Michel. Sobre o nomadismo – vagabundagens pós-modernas. São Paulo: Record, 2001.

MONOD, Jacques (1970). O acaso e a necessidade. Ensaio sobre a filosofia natural da biologia moderna. São Paulo: Francisco Alves / Objetiva, 1971.

MORIN, Edgar. Conhecimento, Ignorância e Mistério: Ensaio Filosóficos e Socioantropológicos. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

NOVELLO, Mario. O universo inacabado: a nova face da ciência. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

POPPER, Karl. De nuvens e relógios. Uma abordagem do problema da racionalidade e da liberdade do Homem. In: Conhecimento objetivo - uma abordagem evolucionária. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia / São Paulo: Ed. USP, 1975.

PRIGOGINE, Ilya. (1993). O Fim das Certezas: Tempo, Caos e as Leis da Natureza. São Paulo: Editora UNESP, 1996.

RANCIÈRE, Jacques. (2002). O Mestre Ignorante: Cinco Lições sobre a Emancipação Intelectual. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2011.

SERRES, Michel (1991). O Terceiro Instruído. Lisboa: Relógio d'Água, 2011.

SPAGNOLO, Franca. Il curricolo nomade: un'alternativa all'identità fissa della scuola. Milano: Franco Angeli, 2014.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento, cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: Educação, Longevidade e Direitos Humanos: conhecimentos interdisciplinares e ações socioculturais
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este estudo temático tem como referência a realidade da sociedade contemporânea, sua complexidade e os desafios multidimensionais das relações humanas, dentre os quais colocam-se o envelhecimento populacional e a garantia dos direitos humanos, enfatizando-se o direito à Educação. Este contexto expõe a necessidade de conhecimentos e atitudes interdisciplinares caracterizados por sua criticidade e transversalidades, visando a efetivação de uma educação humanizadora e emancipadora. Coloca-se também a importância da construção de saberes acadêmico científicos que fortaleçam o exercício da cidadania e intensifiquem os protagonismos de ações socioculturais.

2. Objetivos

- Analisar o contexto sociocultural, considerando a realidade etária da população e o processo de envelhecimento vigente, na perspectiva de um conhecimento crítico e interdisciplinar do processo educacional, tendo em vista suas intersecções com as políticas de direitos humanos e valores condizentes à justiça social.
- Investigar práticas educativas formais e não formais, assim como ações socioculturais identificando concepções e atuação de coletivos da sociedade civil, na vivência de lutas por uma vida digna, em combate às desigualdades e estigmatizações.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Aulas expositivas dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Planejamento e apresentação de Seminários
- Relatos de trabalhos parciais e finais
- Reflexões e discussões individuais e coletivas

4. Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos são definidos em consonância com a Ementa e Objetivos com base em delimitações temáticas correspondentes aos conceitos chave a serem desenvolvidos como: Sociedade Contemporânea, Educação, Envelhecimento



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Populacional; Direitos Humanos; Interdisciplinaridade; Práticas Educacionais; Ações socioculturais em ambientes formal e não formal; Humanização e Vivências Democráticas Emancipadoras.

5. Bibliografia

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, ano 2012.

_____. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 2001.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petropolis, 1974.

BOURDIEU, P.. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira / uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V. de. Tratado de Geriatria e Gerontologia, pp. 52-65. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CANDAU, V.M.F. SACAVINI, S. (orgs.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

_____.(org). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARBONELL, Jaume, S.. A aventura de inovar - a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed 2002.

CARVALHO, J.S.(org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

[CASALI, A.](#) Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública. Cuiabá, UFMT. maio/ago. n.65/2. 2018.

CÔRTE, B.; LOPES, R.G.C.L. (orgs). Longevidade, Políticas e Mercado: subsídios para profissionais educadores e pesquisadores. São Paulo: Portal Edições, 2019.

DELORS, J.; Educação: Um Tesouro a Descobrir. Editora: Cortez, 7ª Edição, São Paulo, UNESCO, 2012.

FELDMANN, M.G.; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para além delas. Revista de Ciências da Educação – UNISAL v. 26, 2012.

FREIRE, P. Educação e Mudança. Editora: Paz & Terra, 38ª Edição, Rio de Janeiro/São Paulo, 2018.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

GODMAN, S.N. As Dimensões sócio-políticas do envelhecimento. In Tempo de Envelhecer: Percursos e dimensões psicossociais. PY, L. et AL. (org.). Rio de Janeiro: Nau Editora, 2004.

IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LODOVICI, F.M.M.; SILVEIRA, N.D.R. Interdisciplinaridade: desafios na construção do conhecimento gerontológico. Rio Grande do Sul: Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 16, n. 2. 2011.

MORAGAS, Ricardo Moragas.As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade,v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 2011.

_____. É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus. 1ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2020.

_____. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

QUARESMA, Maria de Lourdes Baptista; RIBEIRINHO, Carla. Envelhecimento – Desafios do Séc. XXI. Revista Kairós Gerontologia, [v. 19, n. 3, 2016](#).

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

PÉREZ SERRANO, G. Educação em valores: como educar para a democracia. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2002.

PINSKY, J. As 12 faces do preconceito. São Paulo: Contexto, 2003.

PONCE, B.J. A Educação em Valores no Currículo Escolar. Revista e-curriculum, v.5, n.1, dez. São Paulo: PUCSP, 2009.

SACRISTÁN, J. G. (org) Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SARMENTO, M.J. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. Educação & Sociedade, Campinas, v.26, n.91, p.361-378. Maio/ago. 2005

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.

SILVEIRA, N.D.R. *Educação, Envelhecimento e Cidadania*. In A Pessoa Idosa: educação e cidadania. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundação Padre Anchieta, 2009.

SPINK, M.J. (ORG.). A Cidadania em Construção. São Paulo; Ed. Cortez. 1994

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38.

TRENCH, Belkis e ROSA, Tereza E.da Costa (orgs). Nós e o outro: envelhecimento, reflexões, práticas e pesquisa. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
Tema	Currículo e Interculturalidade
Horário	4ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Fernanda Coelho Liberali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Reconhecendo que o Currículo é pensado e se realiza a partir de direitos e interesses múltiplos, a disciplina discute questões de interculturalidade e sua correlação com a constituição de currículos para a conservação e a transformação das condições de vida dos sujeitos. Envolve o estudo sobre decolonialidade, insurgência, engajamento, como base para pensar formas de constituir currículos que focalizem na imersão nas realidades, na emersão crítica a partir da compreensão das demandas sócio-histórico-culturais e na inserção responsável e responsiva dos partícipes da escola na criação de novos modos e possibilidades interculturais de ser, agir, sentir, pensar e saber. Assim, focaliza a discussão de propostas transgressoras, decoloniais, resistentes, antirracistas, insurgentes, desobedientes, diversas, disruptivas e (re)criativas.

2. Objetivos

- Discutir currículo a partir de uma perspectiva de sujeitos com sexualidade, defensores de uma identidade de gênero autodeterminada, que pautam sua etnia, edificam sua raça, gritam pelo livre exercício de sua espiritualidade e por respeito à sua língua (PASSOS, 2019)
- Problematizar as máscaras de silenciamento presentes em perspectivas universais de currículo que perpetuam culturas únicas, principalmente geridas e guiadas pelo Norte Global
- Questionar colonialidades perpetuadas em narrativas curriculares como formas desiguais e hierarquizadas de condições vividas produzidas pela modernidade/colonialidade na formação do ser humano
- Tensionar as matrizes modernas/coloniais que usurparam o direito à representação e à fala, por intermédio do currículo
- Questionar narrativas únicas sobre identidades de gênero, raça, cultura, espiritualidade, etnia para construir “novos marcos epistemológicos que pluralizam, problematizam e desafiam a noção de um pensamento e conhecimento totalitários, únicos e universais” (WALSH, 2009, p. 25)
- Diferenciar tipos de propostas interculturais e avaliar práticas curriculares com o propósito de entender os significados históricos de interculturalidade nelas materializados e seus potenciais transformadores



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

3. Metodologias

- Análises de práticas curriculares em diferentes mídias
- Análises coletivas de materiais e temas em debate
- Atividades em circuito
- Atividades em pequenos grupos
- Discussões no grande grupo
- Discussões em pequenos grupos
- Elaboração de proposta curricular com exposição detalhada por meio de vídeo-gravação ou podcast a ser compartilhado em plataforma digital
- Leituras e discussões de temas a partir de textos indicados e/ou sugeridos por docente e estudantes
- Performances conceituais
- Pesquisa e coleta de dados em sites e instituições escolares
- Produção de mapa teórico e conceitual
- Produção de Padlet colaborativo de propostas

4. Avaliação

- Participação nas análises e na produção de propostas curriculares
- Propostas produzidas para partilha em sites
- Miniartigo com análise de algum dos materiais discutidos em aula

5. Bibliografia

1. CANDAU, V. M. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V.M. (Orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 13-37.
2. CÁSSIO, F. (Ed.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
3. DIETZ, G. **Multiculturalismo, interculturalidad y diversidad en educación**. Una aproximación antropológica. México: FCE, 2012.
4. GARCÍA, O. F.; GARCÍA, I. A.; REGALADO, J. I. V. Interculturalidad, posibilidad de encuentro entre saberes, sentires y vidas. **Revista Construyendo Paz Latinoamericana**, n. 11, p. 96-111, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.35600/25008870.2021.11.0192>>. Acesso em: 06 abr. 2023.
5. GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**. Saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
6. LE DUC, A. Opportunities and Challenges to Interculturality in the Digital Milieu. **African Journal of Humanities and Social Sciences**, v. 2, n. 1, p. 18-29, 2022. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4025139>. Acesso em: 06 abr. 2023.
7. MARIANO, A. Pedagogia da resistência e o projeto educativo das escolas do MST. In: CÁSSIO, F. (Org.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. São Paulo: Boitempo, 2019, p. 175-180.
8. MARTINEZ ROJAS, D.; MUNOZ HENRIQUEZ, W.; MONDACA ROJAS, C. Racism, interculturality, and public policies: An analysis of the literature on migration and the school system in Chile, Argentina, and Spain. **SAGE Open**, v. 11, n. 1, 2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/2158244020988526>>.

Acesso em: 06 abr. 2023.

9. MUNANGA, K. Negritude e identidade negra ou afrodescendente: um racismo ao avesso?. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, v. 4, n. 8, p. 06-14, out. 2012. Disponível em: <<https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/246>>. Acesso em: 06 abr. 2023.

10. NASCIMENTO, C. A. R.; SOUZA, E.; PEREIRA, L. B.; SIMAS, H. C. P. L. Educação Superior Indígena na perspectiva da Interculturalidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12979>>. Acesso em: 06 abr. 2023.

11. ODARA, T. **Pedagogia da desobediência**: travestilizando a educação. Simões Filho/ BA: Editora Devires, 2020.

12. PEREIRA, A. A.; SPOTTI, C. V. N.; SILVA, L. I. C. (Orgs.). **Educação, diversidades e culturas**: entrecruzamentos nas Amazônias. Curitiba: CRV, 2022.

13. RUFINO, Luiz. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula editorial, 2019.

14. WALSH, C. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re- viver. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Educação intercultural na América Latina**: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p. 12-43.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação, humanização e contextos: a diversidade curricular e cultural como possibilidade de educação emancipatória
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Formação de educadores na perspectiva humanizadora articulada ao estudo da arquitetura do currículo na dimensão das diversidades e dos contextos em suas diversas expressões na contemporaneidade. O estudo do fazer docente nos diversos espaços educativos é analisado dentro do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: os sujeitos curriculares, as bases teóricas, práticas curriculares diferenciadas e a questão da relação dos processos formativos e da educação emancipatória.

2. Objetivos

- Problematizar os processos formativos articulados à concepção e arquitetura do currículo emancipatório a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar os espaços educativos no movimento dialético de inclusão/exclusão social na perspectiva da vivência da solidariedade/fraternidade.
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em arquiteturas curriculares diferenciadas.
- Analisar a questão do currículo e sua relação com a educação emancipatória.

3. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- Frequência
- participação nas aulas
- apresentação de relatórios individuais
- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação de seminário
- entrega do trabalho final.

4. Bibliografia



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Zahar, 2012
- BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004.
- CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília: Plano, INEP, 2002.
- DOSSIÊ TEMÁTICO: Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações na Contemporaneidade.
Revista e-Curriculum n.3 v.18 jul/set/2020.
- FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.
- _____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento**. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papyrus Editora.
- ; SILVA NAZARE. **Educação e Humanização na perspectiva da justiça social : diálogos convergentes e ampliados**. Revista Cadernos de Pesquisa UFMA, volume especial dezembro, 2016.
- _____. **Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas**, Appris Editora, 2018,
- FELDMANN, M. G.; SENSATO, M. G. ; Martins, L. W . **Diversidade no Currículo ou Currículo na Diversidade: qual o lugar?**. In: Almeida, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). De Wuhan a Perdizes: Trajetos Educativos. 1ed. São Paulo: EDUC PUCSP, 2020, v. 1, p. 45-54.
- FRANCISCO. **Carta Encíclica Laudato Si'**, sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015
- GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.
- GEERTZ, Clifford, **Interpretação das Culturas**, Editora LTC, 2008.
- GOMÉZ, A. I. PEREZ. **La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal**. Espanha: Morata, 1998. *Global*.
- HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs) **La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas**. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.
- HOBBSAWN, Eric. **Tempos Fraturados Cultura e Sociedade no século XX**, São Paulo, Cia. Das Letras, 2013.
- IMBERNON, F; Shigunov Neto. **Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas**. Edições Hipótese, 2019.
- LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MELERO, Miguel López Discriminados pelo currículo por sua desvantagem: estratégias do currículo para uma inclusão justa e factível in **Sacristan. Saberes e Incertezas sobre o Currículo**, Penso, 2013, p.385 a 403.

SACRISTAN J.G., J. G. **Educar e Conviver na Cultura Global**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

_____(org). **Saberes e Incertezas sobre o Currículo**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.

_____. **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática**. Artmed Editora, 1998

_____. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. **Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Peadago** Portugal p. 65 a 95.

TEDESCO, Juan Carlos O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In Celestino Alves da Silva Jr et alii. **Por uma revolução no campo da Formação de Professores**. Editora Unesp, 2015, p.119-132.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Currículo e inovação no Ensino Superior brasileiro: projetos em andamento
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

No Contexto de Novos Tempos para o Ensino Superior Brasileiro, nossas pesquisas apontam para Projetos Curriculares Inovadores em andamento no Ensino superior, levando-nos a uma reflexão crítica sobre a compreensão de inovações na área de currículo

2. Objetivos

1. Aprofundar e ampliar pesquisas sobre Experiências exitosas de Currículos Inovadores para Cursos de Graduação.
2. Dialogar sobre a concepção de Inovação Curricular em nossos tempos e seus novos paradigmas
3. Realizar Contatos com Projetos Inovadores em andamento na atualidade.

3. Conteúdo Programático

1. Cuando lo que importa es promover el cambio de la enseñanza en la universidad. Joaquín Paredes-Labra. Universidad Autónoma de Madrid (España). (2022)
2. Desafios e superações na implantação e gestão de currículos inovadores no ensino superior
3. Projetos Curriculares inovadores em andamento: suas perspectivas de se manterem inovadores.

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

Visando a consecução dos objetivos, selecionamos: Ensino com pesquisa, Ensino por projetos, Dinâmicas de aprendizagem em pequenos grupos, Painel Integrado e seminários criativos.

5. Avaliação

O processo de avaliação acompanhará o desempenho dos alunos com feed backs e orientações contínuas, o desempenho do professor e adequação do plano de trabalho com informações ao meio e ao término do curso.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

6. Bibliografia

1. Paredes – Labra, Joaquin, Universidad Autónoma de Madrid (España). “Cuando lo que importa es promover el cambio de la enseñanza en la universidad”. in Gaeta, Cecilia; Masetto, Marcos T. , Desafios e superações na implantação e gestão de currículos inovadores no ensino superior, São Paulo, EDUC, 2022
2. Gaeta, Cecilia; Masetto, Marcos T. , Desafios e superações na implantação e gestão de currículos inovadores no ensino superior, São Paulo, EDUC, 2022.
3. Masetto, Marcos. T – Trilhas Abertas na Universidade – Inovação Curricular, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores , São Paulo, Ed.. Summus, 2018
4. Feldmann, Marina; Masetto. Marcos T. (Coords.) Dossiê Temático Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações na Contemporaneidade
link; <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/issue/view/2460- - 2017>
5. Masetto, Marcos T. (Org.) Inovação no ensino superior , São Paulo, Ed. Loyola, 2012



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Docência no Ensino Superior: metodologias ativas e pedagogia universitária- interações
Horário	5ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O debate sobre as “Metodologias Ativas” e o Ensino Híbrido na educação tem-se prolongado e nos traz questões a serem analisadas.

Na área da Pedagogia Universitária os estudos têm tido sua continuidade e nesta disciplina nos propomos realizar um debate mais amplo sobre essa problemática.

2. Objetivos

1. Debater quando o uso de Metodologias no Ensino Superior faz a diferença para aprendizagem dos alunos e para a atividade docente.
2. Refletir sobre a questão das Atuais Metodologias Ativas e seu relacionamento com a Pedagogia Universitária, preocupada com a Docência no Ensino Superior.
3. Analisar o Ensino Híbrido aplicado ao Ensino superior.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

Tendo em vista os objetivos desta Disciplina, as Metodologias selecionadas serão: ensino com pesquisa; debates; painel integrado; duplas ou trios formulando perguntas; entrevistas.

4. Avaliação

O processo de avaliação acompanhará o desempenho dos alunos com feed backs e orientações contínuas, o desempenho do professor e adequação do plano de trabalho com informações ao meio e ao término do curso.

5. Bibliografia

- Horn.B, Michael; Staker, Hearther, “Blended” - Usando a inovação Disruptiva para aprimorar a Educação” . Porto Alegre, Penso , 2015
- Bacich, Lilian; Tanzi Neto Adolfo; Trevisani, Fernando de Mello (Orgs.) , Ensino Híbrido, Personalização e e Tecnologia na Educação, Porto Alegre, Penso, 2015
- Bacich, Lilian; Moran, José (Orgs.), Metodologias Ativas para uma educação inovadora, Porto Alegre. Penso, 2018
- Masetto, Marcos T. , Trilhas Abertas na Universidade – Inovação Curricular, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores. , São Paulo. Ed. Summus, 2018



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Nogueira, Daniel Ramos, et alii (Orgs.) Revolucionando a Sala de Aula 2 , São Paulo, Atlas, 2020

Araujo Leal, Edvalda et alii. (Orgs.), São Paulo, Atlas, 2017

Miranda, Gilberto et alii (Orgs.) Revolucionando o desempenho Acadêmico, São Paulo, Atlas, 2018

Miranda, Gilberto et alii (Orgs.), Revolucionando a docência universitária , São Paulo, Atlas, 2018

Masetto, Marcos T. Competência Pedagógica do Professor Universitário, Ed. Summus, 2012 (2ª. ed.)

Garrido Pimenta, Selma; Almeida, Maria Isabel (Orgas.), Pedagogia Universitária - Caminho para a Formação de Professores, São Paulo, Cortez, 2011

Cunha, Maria Isabel da , Trajetórias e Lugares de Formação da Docência Universitária , Junqueira & Martins Editores , Araraquara /SP, 2010



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário de Projetos Integrados: Os profissionais da educação, gestão, formação; relações entre contextos e habilidades sócio educativas
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este seminário propõe situações de estudos e aprofundamentos à construção de conhecimentos na dimensão da formação e gestão dos profissionais da Educação. A Educação se apresenta na dimensão da formação integrada por meio de processos de ensino-aprendizagens respeitando as características do contexto dos aprendizes, visando a reformulação das formas pelas quais os profissionais se vinculam em busca de uma nova definição das relações entre as instituições educativas e a sociedade.

2. Objetivos

- Analisar as políticas de formação dos profissionais de Educação identificando seus desafios na relação curricular.
- Analisar a autonomia dos profissionais a partir das relações entre práticas, finalidades, exigências, subjetividades e condições do contexto
- Promover a partilha de dados das pesquisas com os participantes do seminário
- Colaborar com a formação do(a) pesquisador(a) a partir do conhecimento das pesquisas em andamento/ou concluídas articulando o objetivo, a metodologia, a fundamentação, os resultados e os referências bibliográficos.
- Desenvolver a autonomia intelectual e social, ressignificando os procedimentos e as informações de tal modo que possam descobrir o contexto visando a sua transformação.
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações constantes da práxis educativa em todas as suas dimensões curriculares.
- Assumir o pressuposto de que a formação do profissional da Educação desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p20).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

3. Avaliação

A avaliação será processual por meio de experiências de aprendizagens orais /escritas tendo como critério participação, entrega das tarefas propostas no decorrer do seminário mantendo um clima de trabalho capaz de identificar evidências, indícios do aproveitamento acadêmico.

4. Bibliografia

- André, Marli; “O que é um estudo de caso qualitativo em Educação”, revista da FAEEBA Educação e contemporaneidade, Salvador, BA, v 22, nº 40, p.95-103, jul/dez 2013
- Arroyo, Miguel G.; ofício de mestre, imagens e autoimagens”, Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2020
- Contreras, José; A autonomia de professores, 2ª ed. São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2012
- Creswell, John; “Investigação qualitativa e projeto de pesquisa” Ed. Penso, 3ª edição, Porto Alegre, RS, 2014
- Noffs, Neide A.; Psicopedagogo na Rede de Ensino a trajetória institucional de seus atores-autores, São Paulo, SP, Ed. Elevação, 2003.
- Noffs, Neide A., Santana, Terezinha A formação continuada de professores: Práticas de ensino e transposição didática, Curitiba, PR, Ed. Appris, 2016.
- Sacristan, J. Gimeno; O currículo uma reflexão sobre a prática, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2000
- Sacristan, J. Gimeno, Gomes, A. I. Perez; compreender e transformar o ensino, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2007
- Noffs, Neide A. (org); Formação de Educadores, pesquisas e criatividade desafios atuais, SP, Educ: Pipeq 2022
- Pozo, Juan Ignacio; Aprendizizes e Mestres,: a nova cultura da aprendizagem, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2022.
- Sacristán, J. Gimeno: Educar e Conviver na Cultura Global; As exigências da cidadania, Porto alegre, RS, Ed.Artmed, 2002
- Roldão, Maria do Céu; Um currículo de currículos, Portugal, Ed. Cosmos, 2.011
- Schön, Donald A.; Educando o profissional Reflexivo um novo design para o ensino e a aprendizagem, Porto Alegre, RS, Ed Artmed, 2.000
- Trindade, Rui; Ariana, Cosme; “Escola, Educação e Aprendizagem desafios e respostas pedagógicas”, Rio de Janeiro, Ed. Wak, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Currículo, pesquisa e tecnologias na inter-relação de contextos e aprendizagens
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Com o tema currículo, pesquisa e tecnologias a disciplina propõe aprofundar estudos sobre contextos, recontextualização e tradução considerando a investigação sobre a inter-relação entre as três concepções como as evidenciadas em contextos de educação formal, não formal ou informal constituídos a partir da cultura com a mediação de tecnologias e potencializadores de aprendizagens. Parte da compreensão de educação baseada em uma postura ética, que respeita as diferenças e vulnerabilidades em busca de identificar o lugar do conhecimento na inter-relação entre as três concepções e de entender o significado do conhecimento e do ato de conhecer como tradução em contexto dialógico de negociação de significados e sentidos. Essa visão extrapola a noção de conhecimento como repetição, adição ou aquisição de algo pronto disponível para ser consumido assim como a representação de um saber preexistente, abrangendo a alteridade inerente à cultura, o fortalecimento da vinculação entre currículo, pesquisa e tecnologias, a abertura da educação, a associação de práticas pedagógicas inusitadas potencializadoras do surgimento de novos conhecimentos, diferentes aprendizagens e inovações inerentes a cada contexto.

2. Objetivos

- Identificar inter-relações entre currículo, pesquisa e tecnologias em contextos de educação formal, não formal ou informal.
- Desenvolver estudos teóricos e de campo sobre o conhecimento emergente na prática pedagógica em contextos educacionais com a mediação de tecnologias.
- Propiciar o reconhecimento da alteridade na prática pedagógica, os conhecimentos mobilizados e os novos conhecimentos, as possíveis aprendizagens e as inovações emergentes no contexto estudado.
- Elaborar artigos analíticos sobre os estudos desenvolvidos na disciplina.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e debates de textos teóricos, vídeos
- Produção de textos científicos individuais e em grupo
- Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- Aulas expositivas dialogadas
- Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, problematização e projeto de investigação

4. Avaliação

Avaliação contínua e formadora considerando a participação e o desenvolvimento do estudante no desenvolvimento das atividades, produções individuais e grupais multimídia ou escritas, apresentação em seminários

5. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, M. E. B.; ALVES, R. M.; LEMOS, S. D. V. (Orgs.). **Web Currículo: Aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014. Disponível em: <https://www.letrecapital.com.br/produto/web-curriculo-aprendizagem-pesquisa-e-conhecimento-com-o-uso-de-tecnologias-digitais/> Acesso em 08 mar. de 2023.

GOHN, M. G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30405.pdf>. Acesso em 22 abr 2023.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. Interrogando a identidade. p.70-104. Comentário: Sabine Mabordi (UBC - University of British Columbia). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cdrom/bhabha/bhabha.pdf> (Acesso em 23 mar. 2023)

BHABHA, H. K. **Nuevas minorias, nuevos derechos**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2013.

BLIKSTEIN, P.; VALENTE, J. A.; MOURA, É. M. Educação *maker*: onde está o currículo? **Revista e-Curriculum**, 2020, vol.18, n.2, pp.523-544. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p523-544>. (Acesso em 07 abr. 2023)

HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. **Educação e Pesquisa**, n. 45, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945205167> (Acesso em 07 abr. 2023)

MACEDO, E. Currículo e conhecimento: aproximações entre educação e ensino. **Cadernos de Pesquisa**, v.42, n.147, p.716-737, 2012.

MACEDO, E. Mas a escola não tem que ensinar? Conhecimento, reconhecimento e alteridade na teoria do currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 3, p. 539-554, set./dez. 2017. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/324951140_Mas_a_escola_nao_tem_que_ensinar_Conhecimento_reconhecimento_e_alteridade_na_teor%C3%ADa_do_curriculo

(Acesso em 07 abr. 2023)



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SCHERER; BRITO, G. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, n. 33. 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0104-4060.76252> (Acesso em 07 abr. 2023)

TEDESCHI, S. L.; PAVA, R. Insurgências docentes no currículo e a produção do pensamento da diferença. **Educar em Revista**, n. 38. 2022. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1984-0411.84875>. (Acesso em 07 abr. 2023)

YOUNG, M. F. D. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, 2014. Disponível em:

<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/2707> (Acesso em 28 mar. 2023)

Complementar:

BIESTA, G. J.J. **Beyond learning**. Democratic education for a human future. Boulder, Co.: Paradigm Publishers, 2006.

DERRIDA, J. **Psyche: inventions of the Other**. In Waters, L & Godzich, W. (Orgs). Reading de man reading. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1989.

JENKINS. et al. **Confronting the Challenges of Participatory Culture: Media Education for de 21st Century**. Fundação MacArthur, 2006.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Aprendizagem humana e aprendizagem de máquina: saber político, estético ou ético?
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Skinner (1900-1980) tinha razão. Somos um feixe de reflexos respondentes aos estímulos do meio. Em que o pensamento behaviorista acertou em cheio.

O que falta, no entanto, em sua visão? Lacunas, incompreensões e desvios permeiam sua visão sobre educação e condicionamento do comportamento. A tendência tecnicista de sua visão, os acertos de suas profecias e estudos são objeto de pesquisa nesse curso.

As linguagens computacionais, originantes de sua capacidade de cálculo, rapidez de respostas e de tratamento de multidão de dados resultam em que para o processo de aprendizagem e de educação? Estudam-se o princípio de sua linguagens e os malabarismos da programação de máquina que se abriu para a criação da internet, a criação de plataformas mundiais, a novos investimentos na produção e captura de dados e assim como à miniaturização e ao barateamento dos devices. Tornou-se cultura.

O atingimento das finalidades educacionais ficando assim os processos de treinamento, habilidades e instrução sob aceitação e julgamento ou sob ataque de diferente setores sociais.

A onda da sociedade da informação, a ocupação e disputa pela posse dos espaços formativos e educacionais são a realidade de dimensão política e econômica. Nossa pergunta e nosso campo de trabalho será estabelecer um diálogo entre conceitos e autores. Quatro autores consideram o pensamento de Skinner sob o ponto de vista do currículo.

Qual o diálogo de Paulo Freire (1921-1997), Hans Jonas (1903 - 1993), Ivor Goodson (1943-....) e Dermeval Saviani (1944-....) com as propostas educativas de B.F. Skinner?

As ambiguidades das propostas e suas realizações escamoteadas em aparências e promessas não cumpridas nos levam a série de questionamentos e numa busca de fundamentos do que é o conhecimento e de como educar e formar as mentes e corações das gerações de humanas e humanos. Um desafio para o futuro próximo.

2. Bibliografia

ALMEIDA, Fernando J. “21 PENSATA sobre o hibridismo”. www.....

ALMEIDA, Fernando J. “Folha Explica- Paulo Freire”. São Paulo: Publifolha, 2009.

ALMEIDA, F.J.; MARQUES COSTA, A. e ALENCAR, B.R. **Os Contextos Regionais e Internacionais e o Ensino de História na Amazônia Mediados pelas Redes Sociodigitais. In: Revista E-curriculum, 2023, n. v. p. (?)** No prelo.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- CESARINO, Letícia. “O mundo do avesso: verdade e política no mundo digital”. São Paulo: UBU, 2022.
- DOWBOR, Ladislau. “Resgatar a função social da economia”. São Paulo: Elefante, 2022.
- DOWBOR, L. “O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais”. São Paulo: Ed. SESC-SP, 2020.
- GOODMAN, Ivor. “Currículo: teoria e história” 11.ed. . Petrópolis-RJ: Vozes, 2018.
- GOODMAN, Ivor F. “Aprendizagem, currículo e política de vida: obras selecionadas”. Petrópolis, RJ: VOZES, 2020.
- JONAS, H. “O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética da civilização tecnológica”. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2006.
- SAVIANI, D. “Pedagogia Histórico Crítica”. 11.ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.
- SKINNER, B.F. e HOLLAND J. G. “Análise do comportamento: um programa para a auto-instrução. São Paulo: Editora Herder, 1969.
- SKINNER, B. F. “Ciência e comportamento humano”. 2.ed. São Paulo: Edart, 1974.
- SKINNER, B. F. “Ciência e comportamento humano”. São Paulo: EDUSP, 1972.
- SKINNER, B. F. “Walden II”. São Paulo: Brasiliense, 1975.
- YOUNG, Michael. “Conhecimento de currículo: do socio-constructivismo ao realismo social”. Porto- Pt: Porto Editora, 2010.
- YOUNG, Michael. “Teoria do currículo: o que é e porque é importante”. Cadernos de Pesquisa. V. 44.n.151. p.190-202. 2014.
- VALLEJO, Irene. “O infinito em um junco”. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.
- FREIRE, Paulo. “A educação na Cidade”. 7.ed. São Paulo: Cortêz, 2006.
- FREIRE, Paulo. “Política e Educação”. 8.ed. Indaiatuba-SP: Villa das Letras, 2007.

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Educação, currículo e tecnologias: inteligência artificial
Horário	4ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina reflete sobre a emergência do currículo no contexto contemporâneo, com foco no uso de inteligência artificial no campo educacionais. Aborda os componentes éticos, pedagógicos e tecnológicos. Debate e vivencia em experimentos que envolvem inteligência artificial, como Chat GPT, Bard e outras a presença dessas “inteligências” na educação, bem como seus limites, possibilidades e prejuízos. Aprofunda o debate ético sobre o uso de IA, bem como sobre a Plataformização, tecnofeudalismo, fake news e opressão dos algoritmos.

Fundamenta-se na Teoria ator-rede, de Bruno Latour, O conceito de tecnologia, de Álvaro Vieira Pinto.

2. Objetivos

Os estudantes serão incentivados a desenvolver uma compreensão crítica e aprofundada da inteligência artificial e suas implicações para a educação, incluindo questões éticas e sociais. O curso incluirá leituras avançadas e discussões sobre pesquisas recentes na área.

- Compreender a relação entre educação, currículo e tecnologias, com foco na inteligência artificial.
- Analisar criticamente os impactos da inteligência artificial na educação e no currículo.
- Discutir as possibilidades e desafios da utilização da inteligência artificial em contextos educacionais.
- Aprofundar os conceitos e refletir sobre a quem servem, quais as possibilidades e limites no contexto atual e futuro e a ecologia de ensino e aprendizagem que os envolvem.

3. Conteúdo Programático

Panorama sobre IA – aspectos conceituais

1. Avaliação educacional com o uso da inteligência artificial

2. Ética e responsabilidade no uso da inteligência artificial na educação
3. Tecnologias emergentes na educação: realidade aumentada, realidade virtual e gamificação
4. Aprendizagem em plataformas adaptativas x personalização do ensino?
5. Computação afetiva
6. Erros, derivas e alucinações artificiais
7. Dialogia humano-IA
8. Inteligência artificial generativa – Chat GPT e outros e
9. IA e Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
10. Inclusão digital e as desigualdades

4. Bibliografia

- FAVA, Rui. **Trabalho, Educação e Inteligência Artificial: A Era do Indivíduo Versátil**. 1ª. Edição. SP: Penso Editora 2018 ISBN: 978-8584291267
- GIANINI, Fernando et al. **ChatGPT modos de pensar as relações com as inteligências artificiais: A convivência entre um especialista em tecnologias educacionais e a máquina**
- KENT, David. **Artificial Intelligence in Education: Fundamentals for Educators**. DC: Kotesol DCC. 2022
- NOVAES, H. T., ; ALMEIDA, L. S.. *Inteligência artificial na educação: fundamentos e aplicações*. São Paulo: Blucher.2018.
- SCHLEMER, Eliane; BACKES, Luciana; PPALAGI, Ana Maria M. (orgs.) **O habitar do ensinar e do aprender oNLIFE: vivências na educação contemporânea**. São Leopoldo. Casa Leria. 2021
- VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. v. II
- UNESCO. **Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial**. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por
- LUCKIN, R., Holmes, W., Griffiths, M.,; Forcier, L. B.). *Intelligence Unleashed: An argument for AI in Education*. Pearson. 2016
- RUSSEL, S., ;NORVIG, P. *Artificial Intelligence: A Modern Approach*. Prentice Hall. 2010
- SELWYN, N.. *Should robots replace teachers? AI and the future of education*. Polity Press.2020



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: contribuições do pensamento de Paulo Freire para o currículo e a formação de educadores - política, teoria e prática
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa.. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para o currículo e a formação de educadores, propõe-se a subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos. No segundo semestre de 2023, a Cátedra terá como foco a análise de dimensões político-epistemológicas, pedagógicas e metodológicas que permeiam o pensamento de Paulo Freire nos campos do currículo e da formação de educadores.

2. Objetivos

- ▶ Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire com a intenção de subsidiar a pesquisa dos alunos, voltados para o Currículo e a Formação de educadores, com destaque para a justiça social.
- ▶ Analisar dissertações e teses que estão sendo realizadas por mestrandos e doutorandos, sobre o tema Currículo e Formação de Educadores, no bojo da ampla pesquisa coordenada a partir da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP- “Paulo Freire: um pensamento voltado para a justiça social: análise de políticas e práticas”.
- ▶ Analisar produções desenvolvidas e publicadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire que focalizaram temas relacionados à gestão democrática da educação, currículo e formação de educadores, na perspectiva freireana.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na Cátedra Paulo Freire inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Serão propostos trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa. Os procedimentos metodológicos envolvem pesquisa, produção de textos e a realização de colóquios, denominados “ Diálogos na Cátedra Paulo Freire”, com professores convidados, para propiciar o debate de temáticas relacionadas à obra de Freire , no âmbito da Educação Crítica.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

4. Conteúdo programático

- ▶ Gestão democrática da escola
- ▶ Currículo e formação de educadores na perspectiva de Paulo Freire
- ▶ O movimento de reorientação curricular na cidade de São Paulo, a gestão Paulo Freire

- ▶ A metodologia da investigação temática
- ▶ Conceitos e princípios freireanos que possam subsidiar as dissertações e teses dos alunos participantes da Cátedra Paulo Freire, no semestre

5. Bibliografia

APPLE, M.; AU W.; GANDIN, L.A. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

APPLE, M., BEANE, J. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). Justiça Social desafio para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11.

FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____. A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

_____. Quatro cartas aos animadores de círculos de cultura de São Tomé e Príncipe. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). A questão política da educação popular. 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. p. 136-194.

_____. Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

_____; SHOR, I. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LIMA, C. L. (2020). Educação permanente de jovens e adultos: crise e transformação. São Paulo: Intermeios, 2020.

SAUL, A.. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SAUL, A.. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: "Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias". Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, A.M; SAUL, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. Educar em Revista (impresso) v. 61, p. 19-35, 2016.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SAUL, A.M. GANDIN, L. A. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SAUL, A.M.; SAUL, A. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. Revista E-Curriculum (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, A; SAUL, A. M. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. . REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 15, p. 429-454, 2017.

SAUL, A. M ; SAUL, A. ; VOLTAS, F.C. A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, v. 37, p. 628-652, 2021.

SAUL, A. M SAUL, A. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, A. CARVALHO, J.S. OLIVEIRA, I.B.. Dossiê temático: “Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias”. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Seminário de Projetos Integrados: Tramas conceituais freireanas: um referencial teórico metodológico para pesquisas
Horário	5ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O Seminário Integrado propõe-se a subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas. O trabalho será desenvolvido de forma integrada com os temas de pesquisa de mestrandos e doutorandos, com especial referência às categorias democratização da educação, justiça social e formação de educadores, na ótica de Paulo Freire.

2. Objetivos

1. Analisar e aprofundar a compreensão do pensamento de Paulo Freire no tocante aos conceitos de democratização da educação e justiça social.
2. Articular temas de pesquisas de mestrandos e doutorandos com as categorias: democratização da educação e justiça social, na ótica de Paulo Freire.
3. Analisar produções de alunos para compor o referencial teórico de suas dissertações e teses.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida, na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Propõe trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa. O trabalho da disciplina envolve pesquisa e produção de textos, pelos participantes do curso.

Os alunos serão convidados a participar de colóquios, denominados “ Diálogos na Cátedra Paulo Freire” com professores convidados, para apresentar e debater temáticas relacionadas à obra de Freire , no âmbito da Educação Crítica.

4. Conteúdo programático

Investigação temática de temas e objetos de pesquisa, experiências e expectativas dos pós-graduandos em relação à disciplina.

Tramas conceituais freireanas: instrumento teórico metodológico para o ensino e para a pesquisa- concepções e práticas.

Paulo Freire e a gestão democrática da educação na cidade de São Paulo: currículo e formação de educadores.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Bibliografia

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

FREIRE, Paulo. (1968). *Ação cultural para a liberdade e outros escritos* (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____(1968). *Pedagogia do oprimido* (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LIMA, Licínio C. *Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

MINAYO, Maria Cecília (Org). *Pesquisa Social - teoria método e criatividade*. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos (Org.). *Tramas conceituais sobre o pensamento educacional de Paulo Freire*. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2022.

[PITANO, Sandro.](#); STRECK, Danilo; MORETTI, Cheron. *Pedagogia do oprimido: tramas, articulações e movimentos de um pensamento político e pedagógico revolucionário*. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, 2019.

_____. *Paulo Freire: uma arqueologia bibliográfica*. Curitiba, Editora Appris, 2019.

SAUL, Alexandre ; SAUL, ANA MARIA . *A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória*. . REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 15, p. 429-454, 2017.

SAUL, Ana Maria ; SAUL, Alexandre ; VOLTAS, Fernanda Corrêa Quatorze . *A Política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991)*. REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, v. 37, p. 628-652, 2021.
[SAUL, Ana Maria](#) ; SAUL, Alexandre . *Tramas conceituais freireanas: uma construção para o ensino e a pesquisa*. In Oliveira, Ivanilde Apoluceno e SANTOS, Tania Regina Lobato. *Tramas conceituais sobre o pensamento educacional de Paulo Freire*. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2022.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre . *Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido*. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1142-1174, 2018.

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. *Dossiê temático: “Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias”*. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

TEDESCO, J C. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Seminário de Projetos Integrados: Pesquisa qualitativa em educação
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O curso visa analisar a elaboração e redação de um projeto de pesquisa qualitativa.

2. Objetivos

1. Fundamentos históricos e científicos da pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e em Educação
2. Considerações existenciais, estruturais e radacionais de um projeto de pesquisa.
3. Introdução: o tema de estudos e o problema da pesquisa, os objetivos, a estratégia de investigação, o método e a técnica de coleta de dados e os resultados esperados.
4. A definição e apresentação do problema: estágio atual da literatura sobre o objeto de estudo, os resultados alcançados e contribuição da atual da pesquisa.
5. A característica da pesquisa qualitativa, a estratégia de pesquisa qualitativa assumida pelo pesquisador
6. A coleta de dados qualitativos e análise dos dados qualitativos. Considerações finais sobre a pesquisa realizada e as contribuições para o desenvolvimento da educação.

3. Avaliação

A avaliação será contínua e abrangente. As/os mestrandas/os/es acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação com os conteúdos do Seminário, considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será dia 16 de novembro. Os alunos que estiverem com o texto final para a qualificação deverão entregá-lo 30 dias antes da qualificação.

4. Bibliografia

BARBIER, René. A Pesquisa-ação. Brasília: Editora Plano, 2002

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em Educação; uma introdução `a teoria e aos métodos. Porto: Editora Porto, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis,



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

RJ: 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

CRESWELL, John W. O projeto de pesquisa; métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed. 2 ed. 2007.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna (Eds) Sage Handbook of Qualitative Research 4th ed. 2011. Thousand Oaks, CA: Sage

KEMMIS, Stephen; MAC TAGGART, Robin. Participatory action research. In: DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna (Eds).

Sage Handbook of Qualitative Research 3rd ed. Thousand Oaks, CA: Sage, p. 559-603. Traduzido por Dr. Franco Alves Lavacchini Ramunno.

CRESWELL, John. Projeto de Pesquisa; métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, Artmed, 2007

MOUSTAKAS, Clark. Phenomenological research methods. Thousand Oaks, CA: Sage, 2011.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	O papel da educação / currículo na construção da democracia
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Os estudos que serão realizados no curso têm como preocupação central oferecer possíveis respostas às perguntas: Qual é o papel da educação e do currículo, formal e não formal, na construção da democracia? As reflexões priorizarão a implicação do currículo nos processos de luta pela justiça social e contará com os seguintes temas na área (Currículo): 1. o processo de internacionalização; 2. a necessária superação da desigualdade, o respeito à diversidade e a representação dos diversos; 3. as principais preocupações formativas que precisam estar previstas no caminho da justiça curricular? A base teórica para ensaiar possíveis respostas contará com estudos sobre Democracia e Currículo.

2. Objetivos

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo;
- Ampliar as possibilidades teóricas do grupo;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira no cenário do novo Governo Federal em relação com os governos estaduais e municipais.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e debates de textos teóricos;
- Apresentação de pesquisas recentes da área de currículo produzidas no GEPEJUC;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

4. Avaliação

Avaliação **contínua e diagnóstica** a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- dos textos apresentados;
- da autoavaliação do/a aluno/a

5. Bibliografia

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In Moll, Jaqueline e colaboradores. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos** (p. 33-45), Porto Alegre: Penso, 2012.

BLANDY, Beatriz; DOWBOR, Ladislau. Impactos da financeirização da educação brasileira: do Ensino Superior ao ciclo básico. *Revista e-Curriculum*, vol. 20, n. 4, p. 1848-1877, São Paulo, 2022.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em:
<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 30/07/2021.

_____. A difusão do conhecimento é indispensável para reinventar a vida. Editorial. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1395-1402, out/dez. 2021.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56860/38437>

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em:
<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.

COSTA, Thaís Almeida; ARAÚJO, Wesley Batista; PONCE, Branca Jurema. Justiça social e justiça curricular: enlances teóricos para análise e proposição de políticas e práticas curriculares. **Revista Cocar**, 2023. (no prelo)

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M.. **Justiça Social**, Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades.** São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia:** um estudo sobre as geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In **Revista Diálogo Educacional**, v.16, n.47, 2016.

<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/1903/0>

_____. **Direitos Humanos: Justiça e Educação na era dos mercados.** Porto: Porto Editora, 2012.

FRASER, Nancy. **Escalas de Justicia.** Barcelona: Herder, 2008.

_____. **Justiça interrompida.** São Paulo, Boitempo, 2022.

GOMES, Nilma Lino. Raça e educação infantil: à procura de justiça. **Revista e-Curriculum**, v/17, n.3, p.1015-1044, jul/set 2019.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44232/29876>

HIRATA, Helena. **O cuidado: teorias e práticas.** São Paulo: Boitempo, 2022.

LAVAL, Christian. **A Escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** Boitempo, 2019.

MOLL, Jaqueline; BARCELOS, Renata. Educação integral como horizonte pedagógico e político. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 787-791, set./dez. 2021
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Graziella Souza dos, MOREIRA, Simone Costa, GANDIN, Luís Armando. Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre: resistências e lutas por justiça social e curricular. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.2, p. 866-888 abr./jun. 2020.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44653>

SANTOS, Simone Costa, SANTOS, Graziella Souza, GANDIN, Luís Armando. Periferias urbanas e efeito do território: contribuições conceituais para análises de processos curriculares e do trabalho escolar. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.4, p. 927-957, out/dez 2017.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/34909>

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/jtJYry4f9kvGB7rJsXKGY7M/abstract/?lang=pt>

_____. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.pdf>

_____. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

_____; ARAÚJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). *Revista e-Curriculum*, v. 17, p. 1045-1074, 2019.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/57628>

_____; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. *Revista e-Curriculum*, v. 17, p. 794-803, 2019.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/45229>

_____; ARAÚJO, Wesley. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.19, n.4, p.1432-1459, out./dez. 2021.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434>

_____; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

<https://www.redalyc.org/pdf/766/76646850012.pdf>

_____; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/23663>

_____; COSTA, Thais Almeida; SANTOS, Ana Paula Fliegner dos; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Desigualdade social e justiça curricular na educação em tempos de pandemia In Almeida, Fernando J.; Almeida, Maria Elizabeth B.; Silva, Maria da Graça M. (Org.) “**De Wuhan a Perdizes- trajetos educativos**”. São Paulo: EDUC, 2020 (pdf)

_____, Alice R. de S., Educação para a superação do racismo no contexto de uma escola pública. *Práxis Educativa*, v. 17, p. 1-20, 4 dez. 2021.

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/19390>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Na oficina do sociólogo artesão**. São Paulo, Cortez, 2018.

THIESEN, Juares da Silva; BECKER, Paula Cortinhas. Integração como estratégia curricular indutora na formação humana integral. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 793-812, set./dez. 2022
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. **Políticas educativas y construcción de personalidades neoliberais y neocoloniais**. Madri: Morata, 2017.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Políticas públicas e políticas curriculares para a Educação Básica: implicações e impactos no desenvolvimento do currículo escolar
Horário	3ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Wagner Barbosa de Lima Palanch
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Estudo das principais políticas públicas curriculares da contemporaneidade no Brasil. Compreensão da atual conjuntura da política econômica, organização do trabalho, organização social e cultural, e seus vínculos com as propostas na área educacional.

2. Objetivos

Pretende-se que o aluno seja capaz de:

Analisar criticamente a educação no contexto de transformações da sociedade contemporânea assim como discutir as políticas públicas educacionais, a estrutura e a organização da educação no Brasil e as políticas curriculares, a fim de compreender a influência dos diferentes interesses sociais, econômicos e políticos e sua vinculação aos organismos internacionais.

Reconhecer o currículo como lugar de disputas político-culturais no contexto das transformações da sociedade de nossos dias para compreendê-lo como tempo-espço de transformações.

3. Conteúdos Programáticos

Os conteúdos serão abordados a partir das discussões de textos, seminários e análise de diferentes fontes orais e documentais. Nessa perspectiva, serão selecionadas estratégias de ensino capazes de garantir a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos teórico-metodológicos e práticos, indispensáveis à identificação e à análise crítica de políticas públicas educacionais e políticas curriculares historicamente implementadas no Brasil. A cada aula os alunos deverão apresentar questões sobre os textos que serão discutidos na aula.

4. Avaliação

A avaliação tomará como indicadores a participação dos alunos nos debates, na apresentação oral/seminário e entrega do trabalho escrito e na síntese dos textos.

5. Bibliografia



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

BEYER, L. DIREÇÕES DO CURRÍCULO: as realidades e as possibilidades dos conflitos políticos, morais e sociais. Currículo sem fronteiras, v.4, n. 1, pp. 72-100, Jan/Jun 2004.

CHIZZOTTI, A. As finalidades dos sistemas de educação brasileiros. Revista Educação em debate, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.

CARVALHO, J. D. O Agir Comunicativo e a democracia deliberativa: contribuições às políticas públicas educacionais no Brasil. Disponível em <https://jus.com.br/artigos/50377/o-agir-comunicativo-e-a-democracia-deliberativacontribuicoes-as-politicas-publicas-educacionais-no-brasil>

FARENZENA, N. Responsabilidades pública para com as políticas públicas de educação: algumas reflexões. Políticas Educativas, Porto Alegre, v.5, n.1, p. 96-112, 2011.

FREITAS, D. N. T. Gestão local e Efetivação do direito à educação. ANPED, GT – 05, Estado e Política Educacional, 2009. Disponível em WWW.anped.org.br, dia 11 de janeiro de 2022.

FRIGOTO, Gaudêncio. Política e Gestão Educacional na Contemporaneidade in: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade.(org.) Crise da Escola e Políticas Educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GOMES, A. O.: LIMA, F. W. C. A introdução da lógica mercantil nas políticas públicas educacionais. In: BRITO, A.P.: VALE, C.: SOUSA, L. (ORG). Políticas Públicas educacionais e a mercantilização da educação no Brasil. CRV, Curitiba, 1ª ed, 2019.

HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984

HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa I: racionalidad de la acción racionalización social. 3ª ed. Madri: Taurus, 2001.

HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa II: crítica de la razón funcionalista. 4ª ed.Madri: Taurus, 2003.

OLIVEIRA, João Ferreira. A Função Social da Educação e da Educação Pública: tensões Desafios e Perspectivas In: FERREIRA Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade Crise da Escola e Políticas Educativas. Belo Horizonte, Autêntica, 2003.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.html>

PACHECO, J. A. Políticas curriculares. Porto: Porto Editora. 2002.

PACHECO, J. A.: ROLDÃO, M. C.: ESTRELA, M. T. (ORG.). Estudos de Currículo. Porto Editora, Porto: Porto Editora. 2018.

PEREIRA, M. S. V. A gestão das políticas públicas educacionais e do controle social sob a influência da mercantilização. In: BRITO, A.P.: VALE, C.: SOUSA, L. (ORG).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Políticas Públicas educacionais e a mercantilização da educação no Brasil. CRV, Curitiba, 1ª ed, 2019.

SAVIANE, Demerval. Sistema Nacional de Educação: Conceito, papel histórico e obstáculos para sua construção no Brasil. ANPED, trabalho encomendado, 2009. Disponível em www.anped.org.br.

SOARES, T. C.; VANZELLA, J. M. M. O Agir Comunicativo à luz das políticas públicas educacionais no Brasil. Disponível em www.lo.unisal.br.

SOUZA, L. M.; LUCENA, C. A. Estado e Políticas Públicas Educacionais: Reflexões sobre as práticas neoliberais. UFU/MG.

MACEDO, E. Currículo: Política, Cultura e Poder. Currículo sem fronteiras, v.6, n. 2, pp. 98-113, Dez 2006.